

Uma escola para todos é inaugurada

A construção e inauguração do **CEI Mundo Para Todo Mundo** é a concretização de um sonho.

Saiba mais sobre esta realização.



“Uma escola para todos, para crianças com e sem deficiência, de forma incondicional”

Este é o principal lema e o objetivo do Centro de Educação Infantil Mundo Para Todo Mundo (CEI MPTM). Uma escola que já nasceu tendo por princípio a educação inclusiva e de qualidade para crianças de dois a cinco anos, da cidade de Curitiba.

Com orgulho, em setembro de 2015, estamos inaugurando este empreendimento educacional. “É um misto de sentimentos. O mais forte deles é o orgulho de ver nosso sonho virar realidade, ao mesmo tempo em que dá uma ansiedade de ver a escola funcionando e fazendo a diferença na comunidade”, explica a presidente do CEI MPTM, Yvy Abbade.

De fato, a inauguração da sede é um sonho concretizado. Foram mais de quatro anos planejando e viabilizando essa obra, com o apoio fundamental de parceiros empresariais e governamentais que contribuíram significativamente para a sua conclusão. Agora é chegada a hora da abertura das instalações, no Bairro Boqueirão, para o atendimento das crianças desta região da cidade.

Neste momento especial, a proposta desta Revista é contar esta história repleta de solidariedade e vontade de realizar. Desde o surgimento da ideia, o planejamento

do projeto, as fases da obra, a obtenção dos recursos necessários, foram desafios superados que nos trouxeram até aqui. Uma trajetória digna de registro, porque não foi feita sozinha, mas resultado da soma de esforços de dezenas de pessoas e instituições que se uniram em prol de um mesmo objetivo: construir um projeto educacional nas premissas da inclusão.

Com esta publicação, queremos não somente compartilhar a nossa alegria em dar início a mais uma importante iniciativa da Unilehu, mas, principalmente, agradecer a cada um que nos ajudou a tornar este sonho possível.

“Inaugurar o CEI é uma conquista possibilitada pelos parceiros que nos ajudaram ao longo desta jornada. Estamos muito felizes de entregar esta obra para nossa cidade e temos certeza que, em um futuro próximo, seremos uma referência e um modelo de educação inclusiva que dá certo”, comemora a presidente da Unilehu, Andrea Koppe.



Funcionamento

Centro de Educação Infantil Mundo para Todo Mundo está pronto para iniciar suas atividades em Curitiba, no bairro Boqueirão - Rua Prof. José Nogueira dos Santos, 1845.

A estratégia é que as atividades escolares iniciem em outubro, com recursos próprios e de forma parcial, com a disponibilização de vagas para até 20 crianças. Durante 2016, acessando recursos já captados e contando com apoio da comunidade, serão ofertadas mais 40 vagas.

Para matrículas será feito o cadastro de interessados no local, que passarão por uma triagem e seleção de acordo com o perfil da escola. Para mais informações entre em contato pelo e-mail contato@mundoparatodomundo.org.br ou pelo telefone (41) 3333.6464.



Expediente

UNILEHU - Universidade Livre para a Eficiência Humana
Rua Tamoios, 1500 - Portão
Curitiba/PR - CEP: 80320-290
Tel.: (41) 3333-6921 | (41) 3333-6464

EQUIPE TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO DO CEI
Andrea Koppe – Presidente da Unilehu
Yvy Abbade – Presidente do CEI MPTM
Elizane Mecena – Consultora e Especialista em Educação Inclusiva
Ricardo Mesquita – Responsável Técnico da Obra
Josimar Santos e Juliano Weigert – Gerenciamento da Obra
Gleida Menegolo e Maria Aparecida Oliveira – Suporte ao Projeto
Maria Isabel Gonçalves – Coordenadora Pedagógica do CEI MPTM

Fotos: Arquivo Unilehu
Projeto Gráfico e Produção da Revista: Sintática Comunicação

Como iniciamos a acreditar neste sonho

A cidade de Curitiba possui cerca de 340 mil crianças com até 6 anos de idade, sendo 17 mil com algum tipo de deficiência. A maioria das escolas não oferece condições adequadas para promover a educação para a inclusão. Esta é uma informação que há tempos a Unilehu tem debatido e tornou-se o motivo pelo qual está inaugurando o CEI Mundo Para Todo Mundo.

Andrea Koppe, presidente da Unilehu, conta como surgiu a ideia:

Era um dia de 2011, em uma reunião técnica, como inúmeras outras que fazemos em instituições parceiras para tratar de assuntos referentes ao nosso trabalho de inclusão. Estávamos eu, a Yvy e o João Reis Jobare, que na época trabalhava na equipe da Secretaria Municipal de Educação. Entre uma conversa e outra, sobre as possibilidades de trabalho em conjunto, surge uma conversa sobre educação infantil. Vem ele com uma ideia: a Unilehu assumir um Centro de Educação Infantil comunitário que estava encerrando as atividades por falta de equipe e recursos. Nunca havíamos pensado nisto, trabalhar com inclusão escolar e com crianças. Lembro que os nossos olhos brilharam imediatamente. Ficamos muito animadas com a possibilidade e dissemos sim na hora, sem pensar duas vezes.

No fim, por diversos motivos, o repasse deste CEI para a Unilehu não foi possível. Mas daí não teve mais jeito, ficamos apaixonadas pela possibilidade de operacionalizar uma experiência educacional inclusiva, e decidimos achar uma maneira de tornar esta ideia realidade. Começamos, então, a procurar possibilidades, apresentar o projeto e prospectar parcerias.

Tivemos a oferta de dois imóveis em comodato, mas não deu certo também. Mas a determinação era maior do que a frustração. Decidimos, então, alugar um imóvel. Mas achar algo que atendesse aos requisitos de um CEI era muito difícil. Mas um dia achamos uma escolinha pronta, até com o mobiliário!

O preço não era dos mais acessíveis, mas compensava pela estrutura. Na hora de reservar, o proprietário não aceitou porque éramos uma ONG e para uma instituição social ele não arriscava alugar por medo de inadimplência. Inconformadas com este julgamento, não conseguimos convencê-lo nem com as nossas ótimas referências.

Voltamos à estaca zero, mas com força para seguir adiante. Foi idealizado o nome na premissa de inclusão, se queríamos fazer um ambiente escolar para qualquer criança de maneira incondicional: Um mundo para todo mundo. Para acharmos uma solução para o lugar, passamos a falar sobre a nossa intenção de abrir um Centro de Educação Infantil para quem quisesse ouvir. Até que, um dia, alguém ouviu.

O Instituto Renault queria fazer um investimento social para a comunidade e viu no CEI Mundo para Todo Mundo uma excelente oportunidade de responsabilidade social e cidadania. Em 2013 destinou 800 mil reais para a aquisição do terreno e construção da sede. Foi o momento decisivo em que o sonho se tornou realidade, pois ganhou um endereço e um futuro.

Desde a ideia até a solução, foram dois anos de fé, esperança, muito trabalho e determinação. Sabíamos que estes recursos não seriam suficientes, mas foram imprescindíveis para começarmos a obra e formarmos uma rede de pessoas que nos ajudaram nesta empreitada. Com esta doação, transformamos os recursos em uma escola para todos. Feita por mim. Feita por você. Feita por todos nós.



Confira nas páginas a seguir como construímos nosso sonho de inaugurar o CEI Mundo Para Todo Mundo!

Linha do Tempo



2011

Início do sonho! Busca de parcerias para viabilizar a construção!



Julho/2013

Aquisição do terreno



Janeiro/2014

Preparação do terreno e fase inicial da obra



Abril a Junho/2015

Campanha Benfeitoria: Alcançados 108% da meta!



25/07/2015

Mutirão para conclusão da parte externa e "Arraiá Solidário"

2013

Instituto Renault destina R\$800 mil para a obra

Instituto
RENAULT

12/08/2013

Lançamento da Pedra Fundamental



15/08/2014

Conclusão do telhado. "Festa da Cumeeira"



16/05/2015

Mutirão para conclusão da parte externa



22/09/2015

Inauguração!





Uma empresa que transforma realidades

Compartilhar a ideia de administrar um Centro de Educação Infantil que pudesse se tornar referência de inclusão foi o passo inicial. Foi por este esforço de divulgação que o Instituto Renault conheceu o projeto e contemplou a Unilehu com um investimento social para viabilizar a construção da sede do CEI Mundo para Todo Mundo.

Parceiro fundamental para a concretização desse sonho, o Instituto Renault destinou R\$ 800 mil em recursos referentes à contrapartida de financiamentos obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Graças à confiança do Instituto em investir nesta ideia, entendendo o projeto como de grande relevância social, foi possível adquirir o terreno e viabilizar grande parte da construção.

A Renault se torna a instituição fundadora do CEI e recebe o título vitalício de “Amiga do Mundo”, como uma homenagem por tão importante iniciativa.

Caique Ferreira, vice-presidente do Instituto Renault e Diretor de Comunicação da Renault

do Brasil, explica que a motivação para o apoio à criação do CEI atende a missão do Instituto. “Atuamos na promoção da sustentabilidade social e ambiental, através de três eixos principais: Capital Humano, voltado ao Desenvolvimento Social, à Educação e à Diversidade; o Meio Ambiente, visando a responsabilidade ambiental; e Educação para Segurança no Trânsito, focado na responsabilidade social. O apoio ao CEI Mundo para Todo Mundo, portanto, se encaixa perfeitamente em nossos objetivos de promover o desenvolvimento social, a educação e, em especial, no que se refere à diversidade, através da inclusão. Acreditamos que esse projeto contribua de forma significativa para alcançarmos uma sociedade mais justa, igualitária e com oportunidades para todos”.

Pouco tempo após a destinação dos recursos, a Unilehu lançou a pedra fundamental para início das obras. Na ocasião, o presidente da Renault do Brasil, Olivier Murguet, já destacava: “Estamos orgulhosos de participar desse projeto tão importante, ao lado da Unilehu, promovendo a verdadeira transformação social baseada na valorização da diversidade”.

A proposta pedagógica que faz a diferença

O CEI Mundo para Todo Mundo foi idealizado nas bases da educação inclusiva e realizado por um grupo de especialistas nesta área. Esta equipe especial foi coordenada pela Mestre em Educação, Elizane Mecena (foto), com a valiosa contribuição de Rosalaine Pontes de Almeida, Silvana Regina Brandão e Gislene Goulart.



Após um ano de trabalho, foi definida a proposta pedagógica e o planejamento de toda a prática escolar, incluindo a formação e preparação a ser realizada para o grupo de professores no desafio da educação inclusiva.

“O ensino e a aprendizagem do CEI foram pensados de uma forma diferenciada, levando em conta o perfil e o estilo de aprendizagem de cada aluno, concebendo a diversidade do aprendiz como eixo central no processo”, afirma Elizane Mecena. Neste sentido, a proposta consiste em ter cada criança no espaço da escola como ela é com suas características e circunstâncias.



PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

- Garantir educação inclusiva como fundamento de toda ação pedagógica.
- Garantir o acesso à educação de qualidade como direito de todas as crianças.
- Alinhar bases teóricas e conceituais que possam sustentar a prática pedagógica.

Visão: Promover ação pedagógica a partir de metodologias que potencializem o desenvolvimento pessoal/individual de cada criança, considerando sua interação com o grupo.

Missão: Garantir o direito de todas crianças matriculadas no “CEI Mundo Para Todo Mundo” ao acesso ao desenvolvimento, à convivência, à interação e ao conhecimento sistematizado.



Projeto Arquitetônico:

um prédio acessível e sustentável



A inovação do CEI Mundo para Todo Mundo não está apenas em sua proposta pedagógica inclusiva, mas também em ser um espaço acessível e sustentável sob o ponto de vista arquitetônico. Por isso, toda a arquitetura da escola está voltada para o desenho universal, para o projeto pedagógico, e, consequentemente, para as necessidades das crianças.

Outro diferencial da obra foi o reaproveitamento de materiais de outras construções. Aproximadamente 80% da estrutura principal foi feita a partir do aproveitamento de uma estrutura metálica doada, resultante da demolição de uma antiga garagem de ônibus. Também foram reutilizados vidros, pisos, portas, pavers, entre outros materiais, o que contribuiu para a diminuição dos custos de construção.

Além disso, a equipe do Engenheiro Jorge Enjiu foi responsável pela mão de obra da construção, que treinada e qualificada, prestou um serviço de qualidade com um mínimo de perdas de materiais e geração de resíduos.

Para Ricardo Mesquita, arquiteto responsável pela obra, o CEI tem um grande diferencial: propõe um modelo de educação equiparativa, onde as diferenças não são obstáculos à integração.

Ele pontua as alternativas sustentáveis que o projeto apresenta:

- Sistema de alvenaria estrutural: praticamente elimina-se o uso de madeira, como insumos de formas (pilares e vigas ficam embutidos); instalações elétricas sobem junto com as paredes, eliminando o retrabalho e geração de resíduos do sistema convencional.
- Vidros temperados seminovos: proporcionam abundante luz e ventilação naturais, com redução do consumo energético de iluminação e ventilação.
- Telhas termoacústicas metálicas: função de cobertura e forro; são autoportantes, o que reduz custos com estruturas e oferece segurança contra eventos climáticos extremos.
- Coleta de águas pluviais: sistema inovador vertical, possibilita o uso imediato na limpeza e jardinagem, sem a necessidade de energia, a não ser a gravidade.

Preservação ambiental e Inclusão

A arquiteta Larissa Grah foi convidada para elaborar o projeto de paisagismo da escola que, além das questões estéticas, visa transformar a área de preservação ambiental, que está degradada. Ao tomar conhecimento da proposta decidiu desenvolver o projeto sem custos. "Eu me apaixonei quando começaram a contar a história", diz ela.

Inspirada num dos cartões postais de Curitiba, o Jardim Botânico, Larissa criou o "Jardim das Sensações". Desenvolveu, ainda, a proposta de criação de uma horta sustentável e delimitou as calçadas com bastante acessibilidade, pensando com cuidado nos materiais que seriam utilizados para que cadeirantes e crianças com deficiência visual pudessem ser beneficiadas.



Mãos à obra!

Após a conclusão dos projetos técnicos e a aprovação do Alvará de Construção, em janeiro de 2014, foi dada a largada para a construção da sede do CEI Mundo para Todo Mundo. O terreno foi preparado e as fases iniciais da obra começaram. Ao mesmo tempo, sabia-se que seriam necessárias estratégias para viabilizar a obra como um todo.



Novos Desafios: Viabilizando a construção

No lançamento da pedra fundamental, em agosto de 2013, já se previa que para construir o CEI e colocá-lo em funcionamento, seria necessário ampliar a participação dos parceiros e amigos. Assim, nesta data, a Unilehu lançou a campanha "Amigos do Mundo" para captar recursos, com quatro estratégias:

- *Troque o Leão pela Inclusão*: permitia doações de pessoas físicas e jurídicas com dedução no Imposto de Renda;
- *Campanha Mundo em Construção*: para a aquisição dos tijolos da construção, pela venda de tickets por R\$ 1,00 a unidade ou de mini tijolos a R\$ 10,00;
- *Apoiadores do Mundo*: para doações em dinheiro, de materiais de construção, serviços, equipamentos e mobiliários;
- Eventos beneficentes.



Troque o Leão pela Inclusão:

Confiando na experiência e conhecimento da Unilehu, empresas e pessoas físicas contribuíram com doações deduzidas no Imposto de Renda, por intermédio do projeto aprovado pelo Comtiba, da prefeitura Municipal de Curitiba. Estes recursos serão utilizados para a operacionalização do CEI a partir do ano que vem.



Contribuíram:

Brose do Brasil Ltda
Novozymes Latin America Ltda.
Cia Telecomunicações Brasil Central
Electrolux da Amazônia Ltda
Denso do Brasil
Simplex Comercial Ltda

Renault do Brasil S/A
Tania Mara de Souza Dantas Maranhã
Diorlanda Aparecida Stoco
Fabrizio Marangoni Paiva
Carla Mocellin
Osni Antonio Pinto

Mundo em Construção:

Por apenas R\$1,00 qualquer pessoa poderia contribuir comprando simbolicamente um tijolinho para ajudar na construção.

Esta foi uma estratégia para arrecadar recursos que contou com o apoio de diversos parceiros, dentre eles o *Bourbon Hotéis & Resorts*. De acordo com a diretora de Recursos Humanos, Maria Cristina de Carvalho e Silva, o projeto do CEI foi apresentado ao Comitê de Gestão Estratégica de Pessoas da Empresa, que se mostrou favorável à captação de recursos financeiros para ajudar na obra.

“O engajamento na campanha foi imediato. Arrecadamos um montante de R\$4.430,00 que foram entregues à escola. Mais importante que o valor arrecadado foi o sentimento de satisfação que permaneceu na equipe, pelo fato de saber que um pequeno esforço de cada um contribuiu para fazer a diferença na vida de crianças, que passarão a receber educação de qualidade em um ambiente inclusivo e integrador”, diz Maria Cristina, que completa: “Desejamos, de coração, muito sucesso ao CEI. Que possa realmente transformar, através da educação, a vida de seus alunos”.

Outra ação importante para esta campanha foi realizada pelo Salão da Fia, que promoveu a venda dos tijolinhos para seus clientes e parceiros, divulgando a ação na recepção do salão de beleza com a arrecadação final de R\$ 800,00.

QUANTO VALE A CONSTRUÇÃO DE UM SONHO?

O nosso é somente R\$ 1,00

CAMPANHA MUNDO EM CONSTRUÇÃO
Ajude-nos comprando um tijolo para a construção do CEI Mundo para Todo Mundo

✓ **1 TIJOLO = R\$1,00**

É com este pequeno valor que você pode fazer a diferença para que este projeto educacional abra suas portas para o atendimento de 45 crianças com e sem deficiência. Para doar é só comprar um tijolo pelo valor simbólico de R\$ 1,00 o ticket ou R\$ 10,00 o mini tijolo. Compre quantos quiser e divulgue para seus amigos. **Faça parte da construção deste sonho.**

FAÇA SUA DOAÇÃO

- 1 Em um Ponto de Arrecadação próximo
- 2 Na entidade mantenedora do CEI Mundo para Todo Mundo, a Unilehu R. Paraná, 1300 - Príncipe Leopoldo, PR
- 3 Depósito bancário na conta da entidade mantenedora Banco Bradesco - Agência 000000000 - Titular: Centro de Educação Infantil Mundo para Todo Mundo - Banco Bradesco S.A. - CNPJ 06.908.000/0001-91

Para mais informações entre em contato
E-mail: querodoar@mundoparatodomundo.org.br
Telefone: (41) 3333.6464 (Stela)
www.mundoparatodomundo.org.br

UNILEHU

QUANTO VALE A CONSTRUÇÃO DE UM SONHO?

O nosso é somente R\$ 1,00

CAMPANHA MUNDO EM CONSTRUÇÃO
Ajude-nos comprando um tijolo

✓ **1 TIJOLO = R\$1,00**

É muito pouco, e você pode fazer a diferença para que este ano o Centro de Educação Infantil Mundo para Todo Mundo abra suas portas para 45 crianças com e sem deficiência

UNILEHU

Doações que fizeram a diferença:

Várias empresas e instituições foram responsáveis por doações de materiais de construção e equipamentos que ajudaram significativamente no custeio da obra.

Uma delas foi a *Cimento Itambé*, que doou todo o cimento utilizado na obra. Segundo a coordenadora de Comunicação Corporativa, Cecília Hara, a Itambé tem como política de responsabilidade social atuar nas áreas de educação e saúde. "Ao estabelecer parcerias nessas frentes, a empresa promove o desenvolvimento social por meio do exercício da cidadania. O apoio à construção do CEI Mundo para Todo Mundo permite à Itambé colaborar para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que, direta ou indiretamente, estão envolvidas com as atividades do estabelecimento de ensino. E é por meio da cooperação que a sociedade evolui", afirma.

Outra empresa que acreditou no projeto foi a *Invespark Empreendimentos Imobiliários*, que doou a estrutura metálica de cobertura e telhas, com área de 2000 m², a fachada em vidro e alumínio e as louças sanitárias. O material foi proveniente da desmontagem de uma central de vendas e de demolições em terrenos. Em todos os locais, a empresa cuidou do processo correto da desmontagem para reaproveitamento dos materiais, proporcionando a essas estruturas uma vida útil mais prolongada.

O Grupo Solidário, composto por pessoas físicas que contribuem para financiar projetos sociais, adquiriu as divisórias e portas internas da sede, sendo responsável pelos últimos materiais necessários para a finalização da construção.



Contribuíram:

ACQUA CISTERNAS
INVESPART
LAJES IVEMAR

CIMENTO ITAMBÉ
GRAMEIRA GABARDO
PLANGER

MÓVEIS GULIN
GRUPO SOLIDÁRIO
GRAMARCAL

A Solidariedade marcou presença nesta história

Desde o início da obra, a solidariedade sempre esteve presente no CEI Mundo para Todo Mundo, com centenas de pessoas envolvidas nas ações voluntárias ou eventos beneficentes.

Tá chegando a hora:

Contando com a solidariedade e o apoio de voluntários, em 16 de maio e 25 de julho de 2015 aconteceram duas edições do mutirão para preparar a área externa da escola. Nestes dois eventos, mais de 75 pessoas ajudaram voluntariamente na limpeza e pintura de mais de cem pneus, limpeza e aterro do terreno, plantação de árvores frutíferas e grama, canteiros de flores e confecção de bancos de madeira. Para a voluntária Maísa Helena dos Santos Soares, o trabalho foi muito gratificante. "Eu nunca tinha participado de algo assim. Foi muito legal! Valeu a pena ter dedicado este tempo para ajudar este projeto", diz ela.



Empresas que doaram produtos ou serviços para o mutirão:

- Instituto Renault – tintas e materiais de pintura
- Supermercados Condor – Insumos para refeições dos voluntários, mudas de plantas
- Bana Pneus e Instituto Barigui – Pneus
- Disk Embalagem – Sacos de lixo
- Transdetritos – Caçambas
- Bobipar Comércio de Carreteis de Madeira – bobinas e palletes
- Mariato Eventos – Almoço dos Voluntários
- Luvas Yelling – Luvas de proteção
- Saint German – Pães
- SuperFix – Pregos, broca, arruela, barra rosqueada
- Grama Gabardo- Grama e terra preta
- Buffet Buggy Kids- mesas e cadeiras
- Tintas Verginia – Tintas, pinceis, lixas, rolo.
- Invespark – pavers para a calçada interna
- Lajes Ivemar – pavers para a calçada externa
- Rotary Clube de Curitiba - Cajuru





Mãos que ajudam:

Em 1º de julho de 2015 os alunos do curso de Qualificação Profissional com Vínculo Empregatício da Unilehu na empresa Mili realizaram um trabalho voluntário no CEI. A ação envolveu a pintura de pneus, limpeza de vidros e transporte de terra para nivelar o fundo do terreno da escola.



Arraiá Solidário:

No dia 25 de julho foi realizado o Arraiá Solidário, que reuniu a comunidade do entorno da escola. Todo o valor arrecadado com as brincadeiras e com a venda de comidas típicas foi revertido para a conclusão da obra. Aproximadamente 80 pessoas participaram do evento.



Painel de azulejo:

Os alunos do Curso Técnico em Edificações do Senai - Campus da Indústria fizeram um painel medindo 4 x 2 metros com a logo do CEI em azulejo, em uma ação de treinamento prático sobre o trabalho e colocação de azulejos. Ele será instalado no muro ao lado do portão de entrada, demonstrando a apurada técnica dos alunos em um lindo trabalho que servirá como identificação do projeto educacional.



Feijoada do Bem:

Nos anos de 2013, 2014 e 2015 foram realizadas seis edições da “Feijoada do Bem”, também promovidas com o objetivo de arrecadar recursos para a construção.

Em almoços deliciosos preparados por voluntários, a feijoada tinha sabor de solidariedade e contou com a participação de centenas de pessoas. Como aconteceu nas outras campanhas, esta ação contou com apoiadores muito importantes. Um deles foi a Loja Maçônica Antonio Serur n. 114, cujos integrantes participaram de todas as feijoadas realizadas com a aquisição de convites e divulgação da ação em sua rede de relacionamento.

Para Kilder Zander, presidente da Loja, mesmo com a inauguração do CEI ainda resta o desafio de mantê-lo funcionando: “Vamos continuar colaborando, de sorte a podermos manter sempre esse nosso sentimento de satisfação com a oportunidade de poder partilhar um pouco de todas as bênçãos que recebemos e, desta forma, contribuir para um mundo mais justo e inclusivo”.



Benfeitores

Para a realização da infraestrutura da área externa – calçadas acessíveis, plantação de árvores e paisagismo, horta para as crianças, parquinho acessível, Jardim das Sensações, deck para aulas ao ar livre e a “Praça dos Amigos do Mundo” – foi criada uma campanha de arrecadação de recursos no site Benfeitoria.

O objetivo inicial era de arrecadar R\$17 mil, mas graças a colaboração de 48 benfeitores, em 60 dias de campanha foram atingidos 108% da meta e alcançados R\$18.350,00.

Heitor Cortes Netto foi um dos doadores da campanha. Ele conhece a Unilehu há oito anos e diz que se sente orgulhoso em participar: “Quando me falaram sobre o projeto e sobre o que planejavam realizar nem precisaram solicitar para que eu colaborasse, eu mesmo me ofereci para ajudar, porque sei que vale a pena investir em um trabalho sério, feito por pessoas sérias, como a equipe da Unilehu”.

BENFEITORES: **Andrea** Moreira de Castilho Koppe, **Andressa** de Castilho Koppe, **Aline** Abbade Gonçalves, **Angela** Maria Scroccaro Biasoli, **Antonio** Roberto Cichon, **ARLS** Antonio Serur 114, **Camila** Vasques Ribeiro Mello, **Carlos** Alberto Gonçalves de Oliveira, **Carlos** Alberto Nobrega, **Carlos** Helenio Ferreira, **Cristian** Oliveira de Lima, **Daniela** Andres, **Dilmar** Francisco Condrati, **Dórian** L. Bachmann, **Eduardo** Dubinski, **Eduardo** Manoel Araujo, **Fábio** Martinez Div, **Franceli** Scremin, **Gilberto** Cabeggi, **Gleida** Bustamante Abbade, **Gleise** Sanchotene Saito, **Greice** Regina Graeser, **Guilherme** Artigas, **Heitor** Cortes Netto, **Josiane** Maria Poleski, **Josimar** Cássio dos Santos, **Kilder** Henrique Zander, **Larissa** Grah, **Luciane** Araujo, **Luiz** Ribas, **Maria** Isabel Gonçalves da Silva, **Maria** Verônica de Castilho, **Marlene** Silvério de Macedo, **Michelle** Irulegui Neves, **Nilto** Roberto Cerioli, **Paola** Bertoldi dos Santos, **Paulo** Sergio Carvalhaes e Souza, **Paulo** Sérgio Requião Corrêa, **Paulo** Sidnei Carreiro Ferraz, **Raphael** Autran Dourado e Souza, **Regina** M.C. Pereira, **Ricardo** Tempel Mesquisa, **Rodrigo** Hernan Grassi, **Rotary** Club de Curitiba Cajuru, **Samira** Meneguine Crozetta, **Suely** Brandão da Silva, **Tania** Mara de Souza Dantas Maranhã, **Thomas** Aquino, **Vivian** Curial Baêta de Faria, **Willy** Heine Neto, **Yvy** Karla Abbade.

O Sentimento que fica é a gratidão

“Ao celebrar mais esta conquista, nossa principal constatação é que a Unilehu não poderia fazer nada sozinha. Temos o prazer e o orgulho de contar com parceiros e amigos que compartilham de nossos sonhos. Trabalhamos com outras instituições sociais que se unem a nós pelo movimento de inclusão, com as empresas para que se tornem mais inclusivas e conscientes de seu papel socialmente responsável, também realizamos parcerias com o governo para a execução de políticas públicas, além de pessoas físicas que nos ajudam voluntariamente. É uma grande rede que se solidarizou mais uma vez junto a Unilehu, desta vez pela construção de uma Escola para todos. Nenhuma palavra expressa nossa gratidão pelo apoio recebido e pela confiança depositada”.

Andrea Koppe – presidente da Unilehu.



Caminhar com pernas próprias

Desde fevereiro de 2015 a diretora executiva da Unilehu, Yvy Abbade, é também a presidente do CEI. Foi estabelecido que a unidade teria CNPJ e administração próprios e independentes, garantindo maior foco nas atividades previstas. A Unilehu continuará como mantenedora do projeto educacional, oferecendo sinergia e solidez ao processo, ao mesmo tempo em que promove sua autonomia administrativa.

Yvy celebra agora em setembro de 2015 a inauguração do CEI: “Uma grande conquista. Vamos

deixar um legado para a comunidade de Curitiba e, principalmente, para crianças que muitas vezes seriam excluídas do direito a educação”, afirma.

Para ela, o desafio principal para o futuro é a sustentabilidade financeira. “O plano de financeiro prevê parcerias com o setor público e também com o setor privado, que poderá contribuir, por exemplo, com doações via Fundo Municipal para Criança e Adolescente. Dentro desta proposta de sustentabilidade, a gratuidade do atendimento poderá ser garantida”.



Yvy Abbade – presidente do CEI
e Andrea Koppe – presidente da Unilehu.

Uma mensagem para o futuro

Durante o evento da Pedra Fundamental ocorrido em 12 de agosto de 2013, foram enterradas três cápsulas do tempo com mensagens de amigos, parceiros, funcionários da instituição e representantes da comunidade, sobre a importância do projeto e os votos de sucesso para o empreendimento. Alguns objetos também foram colocados dentro das cápsulas, como a chave do portão da antiga casa, o jornal do dia, presentes e recordações.

No dia da inauguração a ação será repetida, incluindo mais cápsulas com as mensagens e histórias sobre a construção da sede, bem como as aspirações de todos sobre o funcionamento e abertura do CEI.

Todas as cápsulas serão enterradas no marco da pedra fundamental e só deverão ser abertas em 12 de agosto de 2028, quinze anos após o primeiro evento. As pessoas que tiverem a grande oportunidade de abrir as mensagens na data estabelecida poderão vivenciar toda a alegria e solidariedade das pessoas que fizeram parte da viabilização do CEI Mundo para Todo Mundo.



Planos para o futuro

Passado o desafio da construção da sede, agora é a hora de intensificar os esforços nas outras demandas do projeto. Na segunda fase está prevista a aquisição de mobiliários, equipamentos e materiais didáticos necessários para as atividades escolares, bem como a efetivação das matrículas das primeiras crianças a serem atendidas.

“Estamos inaugurando o CEI para funcionar com atendimento parcial de outubro a dezembro deste ano, aumentando gradativamente as vagas durante o ano que vem. Entre as estratégias para a sustentabilidade financeira está o Clube do Bem (ver box abaixo) e a utilização dos recursos já captados pelo Fundo da Infância e Adolescência”, comenta a

presidente do CEI, Yvy Abbade. Ela explica que diversas empresas e pessoas físicas já destinaram recursos ao CEI por meio do Comtiba - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba, o que proporcionará condições de funcionamento nos próximos 12 meses.

“Para a manutenção futura do CEI, a nossa pretensão é desenvolver uma rede de apoiadores sociais e parcerias governamentais capazes de subsidiar as despesas de operação, com a qualidade e respeito que as nossas crianças merecem”, comenta Yvy, ressaltando que a solidariedade e responsabilidade social será o combustível para superar os desafios da educação inclusiva.

O “Clube do Bem” é uma associação de pessoas físicas e jurídicas interessadas em apoiar os projetos da Unilehu, entre eles, o CEI Mundo Para Todo Mundo.

O objetivo deste Clube é fomentar doações, ação voluntária e participações nos eventos beneficentes realizados pela instituição, aquisição de produtos da geração de renda e doação de produtos e serviços. Além disso, também pretende divulgar ações, programas e projetos da Unilehu, promovendo maior visibilidade e apelo social. Com estas

ações é possível manter um diálogo próximo entre a Unilehu, pessoas e empresas que estão sempre contribuindo de alguma forma.

O Clube permite a participação de várias maneiras: Como voluntário, benfeitor, divulgador e apoiador. A organização deste Clube está em fase de finalização e as formas de associação serão divulgadas amplamente no site da Unilehu – www.unilehu.org.br.





AMIGOS DO MUNDO

A inauguração do CEI Mundo Para Todo Mundo foi viabilizada por uma série de empresas e pessoas, conheça aquelas que receberam o título de "Amigos do Mundo":

Instituição Fundadora:

Instituto
RENAULT

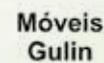
Autoridades apoiadoras:

Prefeito de Curitiba
Gustavo Fruet

Presidente da Fundação de Ação Social
Marcia Fruet

Administrador da Regional do Boqueirão
Augusto Meyer

Doação de materiais de construção:



Doações deduzidas do Imposto de Renda:



Tania Maria de Souza Dantas Maranhã

Diorlanda Aparecida Stocco

Campanha Benfeitoria:

Carlos Alberto
Nobrega

Dilmar Francisco
Condrati

Heitor Cortes
Kilder

Henrique
Zander

Loja Maçônica
Antonio Serur n. 114

Campanha do Tijolinho – Mundo em Construção:



Homenagens Especiais:

Dina Opolski

Jorge Enjiu

Ricardo Mesquita

Larissa Graah